

**PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
DIALOGANDO CONHECIMENTOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Pedro Henrique Cruz de Almeida¹

Edeilson Matias da Silva²

RESUMO

Na educação infantil é importante disponibilizar o maior número de experiências possíveis, apresentando um novo mundo. Nesse mundo a criança começa a se relacionar com o meio social e físico, ajudando no seu desenvolvimento. Para estimular o intelecto e o físico é preciso que pessoas mais experientes ofereçam desafios cada vez mais complexos a estes alunos. Neste contexto a educação física aparece como área de conhecimento, sendo importante na formação destes alunos. A Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam se descobrir. Um estudo de caráter descritivo do tipo exploratório, que terá como objetivo a construção dos conhecimentos a partir dos diversos artigos pesquisados. Sendo assim o objetivo deste trabalho é aprofundar os conhecimentos mostrando a importância da psicomotricidade como ferramenta nas aulas de educação física no ensino infantil. Concluímos que a educação física deve ser bem trabalhada na educação infantil, tendo a psicomotricidade como uma boa ferramenta de suporte nas aulas, sabendo que a mesma associa corpo e mente, assim auxiliando em uma boa formação integral do ser humano ensinando as crianças a respeitar ao outro e a si mesmo.

Palavras-chave: Educação Física. Educação Infantil. Psicomotricidade.

**PSYCHOMOTOR IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION:
DIALOGUING KNOWLEDGE IN THE CONTEXT OF PHYSICAL EDUCATION**

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: pedrinhovaquero@live.com

² Orientador Professor do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: ed_matias@hotmail.com

ABSTRACT

In early childhood education is important to provide as many possible experiences, presenting a new world. In this world the child begins to relate to the social and physical environment, helping in its development. To stimulate the intellect and the physical is necessary that more experienced people provide increasingly complex challenges to these students. In this context, physical education appears as an area of knowledge, is important in the formation of these students. Physical education has a key role in early childhood education, the ability to provide children with a variety of experiences through situations where they can be discovered. A descriptive study of exploratory type, which will aim to build knowledge from the various researched articles. Thus the aim of this study is to deepen the knowledge showing the importance of psychomotor as a tool in physical education classes in kindergarten. We conclude that physical education should be crafted in early childhood education, and the psychomotor as a good support tool in class, knowing that it combines mind and body, thereby assisting in a good integral formation of human beings teaching children to respect the others and yourself.

Keywords: Physical Education. Children Education. Psychomotor.

1 INTRODUÇÃO

O educar de acordo com Andrade, 2010, para a educação infantil pode ser compreendido como: Situações de cuidado, aprendizagens e brincadeiras integralmente orientadas que venham a contribuir com o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com outros mostrando aceitação, respeito e confiança. E permitir às crianças o acesso aos conhecimentos da realidade cultural e social (ANDRADE, 2010). Neste processo, a educação assume um papel importante no desenvolvimento das capacidades de entendimento e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis (ANDRADE, 2010).

Segundo Barreto, Silva e Melo (2013) a história da educação infantil é relativamente recente no Brasil. Foi nas últimas décadas que o atendimento a

criança menor de sete anos de idade em creches e pré-escolas nasceu mais significativa e aceleradamente. Esse crescimento é motivado pelo aumento da demanda por instituições de educação infantil decorrente da inserção, cada vez maior, da mulher no mercado de trabalho. O pesquisador brasileiro Moysés Kuhlmann Jr. Relata que a primeira creche do país surgiu ao lado da Fábrica de Tecidos Corcovado, em 1899, no Rio de Janeiro. Naquele mesmo ano, o Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro deu início a uma rede assistencial que se espalhou por muitos lugares do Brasil. Visto por este ângulo, as instituições de educação infantil surgiram com o caráter puramente assistencialista.

Na educação infantil é importante disponibilizar o maior número de experiências possíveis, apresentando um novo mundo. Nesse mundo a criança começa a se relacionar com o meio social e físico, ajudando no seu desenvolvimento. Para estimular o intelecto e o físico é preciso que pessoas mais experientes ofereçam desafios cada vez mais complexos a estes alunos. Neste contexto a educação física aparece como área de conhecimento, sendo importante na formação e preparação destes alunos de uma forma muito prazerosa através de jogos, brincadeiras e os esportes. Com as brincadeiras, a criança estimula a imaginação aprende a respeitar as regras, etc. O professor deve ser o interventor, ajudando o aluno a desenvolver seus conhecimentos, habilidades e relações sociais. O profissional de educação física precisa entender cada estágio de desenvolvimento para estimular corretamente cada etapa. Esses estímulos podem possibilitar as crianças se desenvolverem de uma forma mais acelerada e harmoniosa.

Neste campo de descobertas e aperfeiçoamentos cognitivos, afetivos e motores, nos deparamos com o percurso da psicomotricidade. Historicamente o termo psicomotricidade aparece a partir do discurso médico, mais precisamente neurológico, quando foi necessário, no início do século XIX, nomear as zonas do córtex cerebral situadas mais além das regiões motoras (JOBIM; ASSIS, 2008).

Só em pleno século XIX o corpo começa a ser estudado, em primeiro lugar, por neurologistas, por necessidades de compreensão das estruturas cerebrais, e posteriormente por psiquiatras para a classificação de fatores patológicos. É justamente a partir da necessidade médica de encontrar uma área que explique certos fenômenos clínicos que se nomeia, pela primeira vez, a palavra psicomotricidade, no ano de 1870 (JOBIM; ASSIS, 2008). As primeiras pesquisas que dão origem ao campo psicomotor correspondem a um enfoque eminentemente

neurológico. Em 1925, Henry Wallon, médico e psicólogo, é provavelmente o grande pioneiro da psicomotricidade, pois se ocupa do movimento humano dando-lhe uma categoria fundante como instrumento na construção do psiquismo. Esta diferença permite a Wallon relacionar o movimento ao afeto, a emoção, ao meio ambiente e aos hábitos dos indivíduos.

Através das aulas de educação física é possível trabalhar com a psicomotricidade desenvolvendo o potencial da criança e preparando-a para uma aprendizagem futura adequada. É importante estimular a criança nos aspectos de coordenação motora, lateralidade, equilíbrio, noções de espaço e tempo, para que ela possa desenvolver suas funções psicomotoras e utilizar essas habilidades em várias situações (AQUINO et al., 2012).

O desenvolvimento da criança ocorre gradativamente ao longo do seu crescimento e da capacidade de adaptarem-se as suas necessidades básicas. Acredita-se que a psicomotricidade, se trabalhada no contexto escolar, pode auxiliar no processo de aprendizagem das crianças. Contudo, para que isso aconteça, é importante que os professores acompanhem as etapas corporais, afetivas e cognitivas. Problemas de dificuldade em escrita podem ser prevenidos e ou melhorados através de atividades motoras, podendo ser exercitados por meio de jogos na educação infantil (AQUINO et al., 2012).

A psicomotricidade tem como objetivos na educação infantil: possibilitar uma maior independência da criança; desenvolver a capacidade de comunicação; conhecer e descobrir seu próprio corpo e cuidar de sua saúde e bem-estar; estabelecer relações sociais; brincar expressando emoções, desejos e necessidades; utilizar as linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) em diferentes situações de comunicação para expressar suas ideias e contribuir no processo de construção de significados (AQUINO et al., 2012).

A psicomotricidade pode ser uma ferramenta da educação física de grande importância na educação infantil. Isso porque tem como objetivo desenvolver por completo o ser humano em seus aspectos motores, cognitivos e afetivos. Aquém-motora, as atividades de psicomotricidade podem ajudar à criança no desenvolvimento do raciocínio, da imaginação, da criatividade, da afetividade e da socialização. As atividades de psicomotricidade devem seguir uma ordem, uma sequência e uma sucessão de movimentos (AQUINO et al., 2012). Sendo assim o objetivo deste trabalho é aprofundarmos conhecimentos mostrando a importância da

psicomotricidade como ferramenta nas aulas de educação física no ensino infantil.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

A Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações (BASEI, 2008). Além disso, é um espaço para que, através de situações de experiências – com o corpo, com materiais e de interação social – as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal, localizem-se no espaço, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas, numa atuação consciente e crítica. Dessa forma, essa área do conhecimento poderá contribuir para a efetivação de um programa de Educação Infantil, comprometido com os processos de desenvolvimento da criança e com a formação de sujeitos emancipados.

Neste sentido o professor de Educação Física, é o sujeito responsável por interferir no processo de aprendizagem do aluno, como um mediador entre o aluno e os objetos/mundo, estimulando e adiantando avanços no desenvolvimento da criança a partir de uma interferência na zona de desenvolvimento proximal, ou seja, a partir do conhecimento que o aluno tem e das ferramentas de que dispõe para a realização da atividade, o professor poderá ajudá-lo a alcançar a zona de desenvolvimento potencial, tornando-a real, dando sequência ao aspecto espiralado do processo.

Como estudo importante para este universo escolar, surge a Psicomotricidade que está diretamente ligada ao desenvolvimento da criança, sendo indispensável no ato de brincar. Tendo como objetivo demonstrar a importância do desenvolvimento motor na aprendizagem, no intelectual, emocional e afetivo (OLIVEIRA; BAGAGI, 2009).

A psicomotricidade é um estudo que aborda a significação do corpo ao longo da civilização humana. Portanto, a história da psicomotricidade tem seu início desde que o homem é humano e assim, nos trás desde a antiguidade até nos dias

atuais o significado do corpo em que sofreu inúmeras transformações (OLIVEIRA; BAGAGI, 2009).

A Psicomotricidade surgiu no início do século XIX, com o desenvolvimento e as descobertas da neurofisiologia, começa a constatar-se que há diferentes disfunções graves sem que o cérebro esteja lesionado ou sem que a lesão esteja claramente localizada. O texto aborda a seguinte citação: A pré-escola é um período denominado de fase da mágica, dada pelo pensamento fantástico que caracteriza a infância. Essa fase vai até o segundo sexto ano de vida e, em torno de quatro anos observa-se o interesse da criança por realizações concretas, o que coloca a dúvida e a adequação do termo da mágica (OLIVEIRA; BAGAGI, 2009).

Segundo Aquino et al., (2012), a importância do desenvolvimento psicomotor durante a fase pré-escolar é importante, pois é nesse período que começa o surgimento da aquisição significativa a nível físico. Entretanto são essas aquisições que irão marcar conquistas no universo emocional e intelectual da criança. A psicomotricidade é a ciência que educa o movimento e ao mesmo tempo põem em jogo as funções da inteligência, ou seja, as funções motoras e cognitivas. A psicomotricidade está associada à afetividade e personalidade, porque o indivíduo utiliza seu corpo para demonstrar o que sente, e uma pessoa com problemas motores passa a ter problemas de expressão. Por isso o desenvolvimento motor se caracteriza por uma maturação que integra o movimento, o ritmo, a construção espacial e, também, o reconhecimento dos objetos.

O trabalho com o movimento corporal tem a função de proporcionar um amplo desenvolvimento dos elementos da motricidade nas crianças. Ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças se apropriam da cultura corporal em que estão inseridas (AQUINO et al., 2012).

A psicomotricidade pode ser uma ferramenta da educação física de grande importância na educação infantil. Isso porque tem como objetivo desenvolver por completo o ser humano em seus aspectos motores, cognitivos e afetivos. As atividades de psicomotricidade podem ajudar à criança no desenvolvimento do raciocínio, da imaginação, da criatividade, da afetividade e da socialização. Na educação infantil a psicomotricidade também atua como prevenção. Através de sua utilização como abordagem podem ser evitados vários problemas, como por exemplo, a falta de concentração, a pontos de referência, colocar números na ordem correta, possuir noção de coluna e fileira, e combinar formas para fazer construções

geométricas (AQUINO et al., 2012).

Sabe-se que a psicomotricidade tem papel importante na contribuição para a aprendizagem de crianças em idade escolar. Para atingir esse objetivo a psicomotricidade trabalha na prevenção de problemas de dificuldades escolares tais como: afetividade, leitura e escrita, matemática, atenção, lateralidade, dominância lateral, funções cognitivas, socialização e trabalho em grupo. Sobretudo a busca por ferramentas de auxílio na aprendizagem escolar tem se tornado multidisciplinar, na qual a Educação Física tem papel importante neste processo(XISTO; BENETTI, 2012).

3 METODOLOGIA

3.1 DESENHO DO ESTUDO

Um estudo de caráter descritivo do tipo exploratório, que terá como objetivo a construção dos conhecimentos a partir dos diversos artigos pesquisados. Para isso realizamos um estudo de campo, com a finalidade de cooptar os dados. Utilizamos a Pesquisa Descritiva para esclarecermos como foram tomadas as decisões e os rumos de nossa pesquisa e como as mesmas poderão influenciar no produto final e nos possíveis resultados alcançados. Na Pesquisa Descritiva encontramos diversas formas de realizá-la, optamos pela Descritiva – Exploratória, pois esta busca os objetivos e as informações pertinentes sobre o assunto abordado (CERVO, 2000).

Como obtenção dos dados que serviram para o alcance de nosso objetivo, utilizamos o artifício da coleta de dados através de um questionário com perguntas abertas.

3.2 PARTICIPANTES

A população desta pesquisa foi composta por professores de diferentes instituições de ensino, pertencentes às escolas particulares. Os sujeitos deverão concordar de forma voluntária em participar da pesquisa. Será ainda solicitado aos participantes que assinem ao Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento.

3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Serão incluídos na amostra profissionais de educação física de ambos os sexos que queiram participar voluntariamente da pesquisa e aceitem e assinem o termo de consentimento livre e esclarecido.

3.4 PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS E INSTRUMENTOS DE MEDIDAS

O instrumento utilizado foi um questionário contendo 09 perguntas do tipo questões abertas com os professores das escolas. A saber: Quanto tempo você trabalha com educação física no ensino infantil? De que maneira você utiliza a psicomotricidade como ferramenta nas aulas de educação física no ensino infantil? A escola te dá condições estruturais para trabalhar com a psicomotricidade na educação infantil? Você sempre trabalhou com a psicomotricidade como ferramenta nas aulas de educação física? No seu ponto de vista qual a importância de serem trabalhados os estímulos psicomotores em crianças de 0 a 6 anos? Para você qual a relação entre educação física e psicomotricidade? O que te lembra o termo psicomotricidade? A escola disponibiliza de matérias para trabalhar a psicomotricidade? Para você, qual a relação entre educação infantil e psicomotricidade? Ainda observamos as aulas realizadas pelos professores para ter a certeza e sentir de perto o tipo da realidade existente.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta pesquisa investigou a realidade sobre o uso da psicomotricidade como ferramenta de aprendizagem nas aulas de educação física no ensino infantil, (onde) e diante das respostas coletadas através do instrumento de coleta, um questionário com perguntas abertas, podemos, através dos resultados, compreender um pouco mais sobre a utilização da psicomotricidade nas aulas de educação física no ensino infantil; e qual a sua importância dentro desse contexto. Depois de respondidas as questões pelos professores, aos quais vamos chamar de professor “X” e professor “Y”, chegamos a fase de análise dos dados colhidos.

Faz-se necessário entender que nosso instrumento metodológico utilizado apresenta nove questões discursivas; onde se apresentam questões que mostram o

tempo em que os professores trabalham com o referido assunto e expondo também suas ideologias e sobre o uso da psicomotricidade como ferramenta nas aulas de educação física no ensino infantil. Importante ressaltar que na nossa cidade, NATAL-RN, ainda enfrentamos certa dificuldade em encontrar escolas que utilizam a educação física no ensino infantil, o que dificultou encontrar professores que trabalham com o referido assunto.

O professor “X” afirmou que trabalha com a educação física no ensino infantil desde 2003, comenta que sempre utilizou a psicomotricidade como ferramenta em suas aulas de educação física no ensino infantil, pois “o mesmo acredita na importância de trabalhar o conhecimento sobre o corpo e suas diversas possibilidades com o meio desafiando as crianças com seus movimentos naturais”. Jobim e Assis (2008) afirmam que “A criança tem que conhecer o seu corpo, saber seus limites, para assim conhecer o espaço que a cerca, podendo transformar não só este mundo, mas sua personalidade” (p.16). Comenta ainda que acha “importante de se trabalhar estímulos psicomotores em crianças, de 0 a 6 anos de idade, pois acredita que pode evitar dificuldades futuras no desenvolvimento das crianças” (Professor X). De acordo com Coelho (2012, p. 12):

A educação psicomotora atua como prevenção na pré-escola e séries iniciais do ensino fundamental, por meio dela pode ser evitado vários problemas como a dificuldade de concentração, confusão no reconhecimento de palavras, confusão com letras e sílabas e outras dificuldades relacionadas com a alfabetização.

Ainda segundo o pesquisado a escola em que o mesmo trabalha com educação infantil dar condições estruturais e disponibiliza materiais para se trabalhar com a psicomotricidade. O mesmo mencionou que sua estratégia de utilizar a psicomotricidade em suas aulas é através de circuitos realizados na sala de “multimeios”, no espaço do pátio que a escola oferece, sempre trabalhando com a ludicidade das atividades corporais e seus desafios, já que nessa fase (0 a 6 anos) a criança apresenta-se em constante movimento, desenvolvimento e convívio social. Quando foi perguntada ao professor qual a relação entre a educação física e psicomotricidade o professor falou que os dois são uma parceria importante para auxiliar no desenvolvimento global da criança, e falou que o termo psicomotricidade está ligado na relação do ser humano com o corpo. E concluiu falando que “a relação do ensino infantil com a psicomotricidade está diretamente ligada, pois

nessa fase a criança apresenta-se em constante movimento o que proporciona explorar o desenvolvimento das suas habilidades corporais e integral” (Professor X). Segundo Selau (2010, p. 1776):

A psicomotricidade adota como eixo norteador o aspecto funcional segundo o qual, no cumprimento de certas diretrizes corporais orientadas pelo professor, a criança adquire toda uma gama de habilidades motrizes capazes de prepará-la para as demandas da vida em atividades de envolvimento corporal.

O professor “Y” trabalha há 20 anos com a educação física no ensino infantil, sendo 18 na escola em que trabalha atualmente, e falou que sempre utilizou “a psicomotricidade como ferramenta em suas aulas de educação física no ensino infantil, pois o mesmo, ver a psicomotricidade como um suporte para a leitura e escrita, e diz que a criança sendo trabalhada com os conceitos da psicomotricidade (em cima, em baixo, direita, esquerda, frente e trás) contribui futuramente para uma boa leitura e escrita, respeito a si e respeito ao outro”. O professor ainda afirmou que acha importante se “trabalhar estímulos psicomotores, em criança de 0 a 6 anos de idade, pois acredita que é através do corpo que se aprende, com esse estímulo bem trabalhado a criança tende a ter uma melhor educação, aprender a escrever e a ler, e acrescentou que esses estímulos são de fundamental importância para crescimento motor, intelectual, físico e emocional da criança” (Professor Y). Segundo Jobim e Assis (2008, p. 16), que aborda a psicomotricidade em seu estudo:

Crianças mais estimuladas terão um melhor desempenho. Uma criança que conhece bem seu corpo, suas limitações, que utiliza os movimentos corretamente, melhora em comportamento, podendo até sanar problemas de aprendizagem, sejam na leitura, na escrita, cálculo matemáticos ou em outros desvios de conduta e comportamento.

Na atual escola em que o Professor “Y” atua na educação infantil, ele conta com uma boa estrutura com salas adaptadas com materiais como: bolas de diversos tamanhos, blocos de diversos tamanhos e espaços como as próprias salas, um jardim gramado, parques e o ginásio. O professor “Y” afirmou que a psicomotricidade é uma ferramenta de fundamental importância, pois a mesma trabalha as noções de espaço, tempo, direção e também a parte de socialização. Quando foi perguntada qual a relação entre a psicomotricidade e a educação física, o professor diz que a psicomotricidade e a educação física estão entrelaçadas, pois tratam de corpo,

mente e movimento, espaço e tempo, já na relação entre a psicomotricidade e educação infantil a professora diz que a criança aprende através do movimento e a educação física é o estímulo motor, e “a presença da psicomotricidade se faz importante em todos os momentos do desenvolvimento da criança no ensino infantil, e conclui falando que o termo psicomotricidade esta ligada a mente e movimento, (Professor Y).

A Criança na educação infantil necessita de desenvolvimento e ajustamento da psicomotricidade, que é responsável pelo desenvolvimento do acervo motor da criança, ou seja, novas estruturas psicomotoras devem ser incorporadas a experiências motoras adquiridas e ajustadas (Sanchez, 2007, p. 8).

Com as referidas afirmações, dos professores “X” e “Y”, confirmamos a importância de se trabalhar com educação física no ensino infantil, e utilizando a psicomotricidade como ferramenta para facilitar a aprendizagem dos alunos. Segundo Coelho (2012) “a psicomotricidade está associada à afetividade e a personalidade, pois o individuo utiliza o seu corpo para demonstrar o que sente”. (p 2). Ou seja, confirmando a colocação do professor “Y” quando o mesmo diz que a educação física e a psicomotricidade estão entrelaçadas, pois as duas trabalham com: corpo mente e movimento, espaço e tempo. Barreto (2000, p. 5) afirma, “o desenvolvimento psicomotor é de suma importância na prevenção de problemas da aprendizagem e na reeducação do tônus, da postura, da direcional idade, da lateralidade e do ritmo”. O professor “X” apresentou a mesma justificativa quando diz que ver como importante o uso de estímulos psicomotores nas aulas de educação física na educação infantil com a intenção de evitar futuras dificuldades no desenvolvimento da criança. Coelho (2012, p. 5) fala que:

A educação psicomotora para ser trabalhada necessita que sejam utilizadas as funções motoras, perceptivas, afetivas e sócio motoras, pois assim a criança explora o ambiente, passa por experiências concretas, indispensáveis ao seu desenvolvimento intelectual, e é capaz de tomar consciência de si mesma e do mundo que a cerca.

Afirmção que se mostra presente na colocação da professora “Y” quando a mesma fala que a psicomotricidade É uma ferramenta de fundamental importância, pois ela trabalha as noções de espaço, tempo, direção, direita, esquerda, em cima, em baixo, pra frente, atrás, e também a parte de socialização, de respeito si e

respeito ao outro.

Com a leitura de estudos anteriores e as respostas dos professores “X” e “Y” sobre a utilização da psicomotricidade como ferramenta nas aulas de educação física no ensino infantil, pudemos ver a coerência dos autores e dos professores entrevistados sobre o referido assunto, assim ampliando minha consciência sobre a importância de se utilizar a educação física na educação infantil, o que já é uma lei no nosso país, e ainda mostrar as pessoas que a utilização dos estímulos psicomotores se faz de suma importância nas aulas de educação física do ensino infantil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa pudemos constatar a importância da psicomotricidade durante as aulas de educação física na educação infantil, pois a mesma tende a ampliar os benefícios que a psicomotricidade proporciona nessa faixa etária de 0 aos 6 anos de idade. Conseguimos identificar ainda, coerências nas colocações feitas pelos professores entrevistados com a realidade encontrada na literatura, o que faz com que tenhamos uma certa convicção sobre a importância de se trabalhar com a educação física no ensino infantil a fim de que sejam trabalhados valores intelectuais e motores na intenção de desenvolver habilidades nas quais a criança venha a precisar futuramente para uma boa interação social e para seu desenvolvimento integral.

Visto na literatura e confirmando com as respostas de professores entrevistados, podemos afirmar que a utilização da psicomotricidade permite que a criança tenha condições de domínio do gesto da escrita auxiliando em seu processo de alfabetização e também as noções de espaço, tempo e lateralidade o que torna uma estimulação muito rica para um bom desenvolvimento futuro com a função de evitar possíveis problemas cognitivos e motores que estão sujeitos a surgir nas etapas seguintes da formação da criança.

Concluimos que a educação física deve ser bem trabalhada na educação infantil, tendo a psicomotricidade como uma boa ferramenta de suporte nas aulas, sabendo que a mesma associa corpo e mente, assim auxiliando em uma boa formação integral do ser humano ensinando as crianças a respeitar ao outro e a si mesmo, por isso a psicomotricidade deve ser enxergada como uma ferramenta

fundamental para tal formação. Conseguimos identificar também que a educação física está ligada com o processo de alfabetização da criança, o que tornar esse processo mais lúdico.

REFERENCIAS

ANDRADE, L. B. P. **Educação infantil**: discurso, legislação e práticas institucionais. São Paulo: UNESP, 2010.

AQUINO, Mislene Ferreira Santos de et al. Psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Edição Especial**: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v.4, n.14, p. 245-257. Jan./dez. 2012.

BARRETO, SILVA E MELO, A Historia da Educação Infantil: Centro de Educação infantil Eusébio Justino de Camargo Nova Olímpia – MT, 2013. Disponível em: http://need.unemat.br/4_forum/artigos/luciani.pdf

BASSEI, Andreia Paula. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 47, n. 3, 25 out. 2008.

COELHO, E. V. A Psicomotricidade na educação infantil. 2012. Disponível em: <www.uniedu.sed.sc.gov.br/..../uploads/2013/10/elisangela-veiga-do-prado-coelho.pdf>. Acesso em: 29 set. 2015.

FERREIRA, Fernanda de Almeida. **A importância da psicomotricidade no desenvolvimento da criança na educação infantil**. 2007. Monografia (Especialista em Psicomotricidade). Disponível em: <<http://www.avm.edu.br/monopdf/7/FERNANDA%20DE%20ALMEIDA%20FERREIRA.pdf>>. Acesso em: 30 set. 2015.

JOBIM, Ana Paula; ASSIS, Ana Eleonora Sebrão. **Psicomotricidade**: histórico e conceitos. 2013. Disponível em: <<http://guaiba.ulbra.br/seminario/eventos/2008/artigos/edfis/358.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2015.

OLIVEIRA, Linda Marques de; BAGAGI, Priscilla dos Santos. Psicomotricidade e desenvolvimento motor na pré-escola. **Revista Científica Eletrônica de Pedagogia**, Ano 8, n. 13, jan. 2009. Semestral.

XISTO, Patricia Baldecera; BENETTI, Luciana Borba. A psicomotricidade: uma ferramenta de ajuda aos professores na aprendizagem escolar. **Revista Monografias Ambientais**, v. 8, n. 8, p. 1824-1836, ago. 2012. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/remoa/index>>. Acesso em: 21 set. 2015.

APENDICE A – QUESTIONÁRIO

- 1) Quanto tempo você trabalha com educação física no ensino infantil?
- 2) De que maneira você utiliza a psicomotricidade como ferramenta nas aulas de educação física no ensino infantil?
- 3) A escola te dá condições estruturais para trabalhar com a psicomotricidade na educação infantil?
- 4) Você sempre trabalhou com a psicomotricidade como ferramenta nas aulas de educação física?
- 5) No seu ponto de vista qual a importância de ser trabalhado os estímulos psicomotores em crianças de 0 a 6 anos?
- 6) Para você qual a relação entre educação física e psicomotricidade?
- 7) O que te lembra o termo psicomotricidade?
- 8) A escola disponibiliza de matérias para trabalhar a psicomotricidade?
- 9) Para você, qual a relação entre educação infantil e psicomotricidade?